



7 – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se considera terem existido, após o termo do exercício e até à presente data, factos relevantes a assinalar, que exigissem ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.

8 – PRINCIPAIS RISCOS

A atividade da entidade comporta em si uma variedade de riscos aos quais está exposta, designadamente, risco de liquidez e risco jurídico.

- Risco de liquidez

O risco de liquidez traduz a capacidade da entidade fazer face às suas responsabilidades financeiras tendo em atenção os recursos disponíveis. Esta entidade procura garantir que a estrutura de financiamento é adequada à natureza das suas obrigações.

- Riscos jurídicos

A entidade está sujeita a leis e regulamentos nacionais. A gestão dos riscos jurídicos é efetuada pela Direção em conjunto com assessoria jurídica externa, por forma a assegurar a proteção dos interesses da Entidade no respeito pelo cumprimento dos seus deveres legais.

9 – DÍVIDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos termos legais, informamos neste relatório de gestão que a entidade não se encontra em mora por quaisquer dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos, nomeadamente à Administração Fiscal e à Segurança Social.

3 – EVOLUÇÃO DOS GASTOS

(Análise das principais rubricas de gastos, também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal; gastos de depreciação e de amortização e gastos e perdas de financiamento)

Quadro da evolução dos gastos

	2025	2024	Incremento	
			Valor	%
CMVMC	36 482,21		36 482,21	
FSE	21 134,51		21 134,51	
Trabalhos especializados	1 432,98	64,00	1 368,98	2139,03%
Honorários	1 869,60	4 794,20	-2 924,60	-61,00%
Conservação e reparação	1 180,83	1 426,91	-246,08	-17,25%
Ferramentas e utensílios	382,88	275,94	106,94	38,75%
Artigos para oferta	24,00		24,00	100,00%
Electricidade	3 315,21	4 257,37	-942,16	-22,13%
Combustíveis	6 048,74	9 087,32	-3 038,58	-33,44%
Comunicação	524,28	424,00	100,28	23,65%
Despesas de representação	20,00	30,00	-10,00	-33,33%
Outros	6 335,99	5 330,58	1 005,41	18,86%
Gastos com pessoal	133 394,74	125 351,62	8 043,12	6,42%
Depreciações e amortizações	23 361,04	19 295,85	4 065,19	21,07%
Outros gastos e perdas	8 077,36	4 519,75	3 557,61	78,71%
Juros	1 406,36	2 354,94	-948,58	-40,28%
Outros gastos e perdas financiamento	120,00		120,00	100,00%
Total gastos e perdas financiamento	1 526,36	2 354,94	-828,58	-35,18%
Total gastos e perdas	223 976,22	208 481,87	15 494,35	6,92%

4 – EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

(Análise das principais rubricas de rendimento, também relativamente ao período anterior e suas variações)

Dentro das rubricas de rendimentos destacam-se as "Prestações de Serviços" e os Subsídios à Exploração que ascenderam em 2025 a 189.412,32€ (176.277,83€ em 2024).



Associação Cultural e Social de Santa Eugénia

FSE	2025	2024
Trabalhos especializados	1 432,98	64,00
Vigilância e segurança	690,28	24,00
Honorários	1 869,60	4 794,20
Conservação e reparação-edifícios o. const.		427,00
Conservação e reparação-eq. Básico	143,84	145,95
Conservação e reparação-eq. transporte	1 036,99	853,96
Serviços bancários	206,71	389,91
Ferramentas e utensílios	382,88	275,94
Material de escritório	1 273,29	213,82
Electricidade	3 315,21	4 257,37
Combustíveis	6 048,74	9 087,32
Água	318,27	190,27
Comunicação	524,28	424,00
Seguros	1 129,54	1 239,71
Despesas de representação	20,00	30,00
Limpeza, higiene e conforto	2 644,10	2 677,94
Outros FSE	97,80	594,93
Total	21 134,51	25 690,32

SSantos
Pernay
CO

14.7 – Outros gastos

Outros Gastos	2025	2024
Taxas		18,44
Correções de períodos anteriores	7 762,61	686,31
Multas e penalidades	22,44	
Outros	292,31	3 815,00
Total	8 077,36	4 519,75

14.8 – Gastos e perdas de financiamento

Ver ponto 3.1.2.6 na nota 3 deste anexo

Gastos e perdas de financiamento	2025	2024
Juros suportados	1 406,36	2 354,92
Despesas bancárias e comissões	120,00	0,02
Total	1 526,36	2 354,94



Associação Cultural e Social de Santa Eugénia

SSantos
Ferreira
CP

Estado e outros entes públicos	2025	2024
Ativo		
EOEP - IVA	545,05	2 346,37
Total	545,05	2 346,37
Passivo		
EOEP - Imposto s/ rendimento	253,00	18,00
EOEP - Segurança Social	3 191,84	4 509,08
Total	3 444,84	4 527,08

14.3 – Outros ativos/passivos correntes

Outras contas a receber/pagar	2025	2024
Ativo - outros créditos a receber		
Adiantamentos pessoal (acordos)		1 250,00
Funcionários (valores a devolver)	123,38	
Norte-07-4842-FEDER-000140	647,19	647,19
IEFP	4 302,66	
Total	5 073,23	1 897,19
Passivo - outros passivos correntes		
Remunerações a pagar		6 703,90
Fornecedores de imobilizado	1 138,00	1 138,00
Credores por acréscimos de gastos	23 059,36	18 847,70
Outros credores		566,94
Total	24 197,36	27 256,54

De acordo com as alterações à norma contabilística de relato financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL), art.º4 alínea a) da portaria n.º220/2015 de 24 de julho estabelece alterações ao nível da configuração do balanço.

14.4 – Devedores e credores por acréscimos



Associação Cultural e Social de Santa Eugénia

Ver ponto si) 3.1.2.7 na nota 3 deste anexo

Financiamentos obtidos	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
2024				
CAM n.º 59075192126		17 361,32		17 361,32
CAM n.º 56073988284		13 842,03		13 842,03
Total		31 203,35		31 203,35
2025				
CAM n.º 59075192126	8 333,28	694,76		9 028,04
CAM n.º 56073988284	3 898,67	6 321,10		10 219,77
Total	12 231,95	7 015,86		19 247,81
Varição (2025-2024)	12 231,95	-24 187,49		-11 955,54

ssanta
eugénia
C@

12 – Benefícios dos funcionários

Ver ponto 3.1.2.10 na nota 3 deste anexo

12.1 – Número médio de funcionários

O número médio de funcionários durante o ano de 2025 foi de 5.

Gastos com pessoal	2025	2024
Funcionários:	131 485,13	124 235,98
Remunerações	109 290,18	102 967,40
Encargos seg. social	22 194,95	21 268,58
Seguros	1 359,14	1 115,64
Outros	550,47	
Total	133 394,74	125 351,62

12.2 – Órgãos sociais

Os órgãos sociais não são remunerados.

12.3 – Número médio de voluntários

Não existem

13 – Divulgações exigidas por diplomas legais

13.1 – Decreto-lei 411/91



Associação Cultural e Social de Santa Eugénia

SSantos
Puri Que
CP

8.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

b) A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade;

c) A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	2025			2024		
	Mercadorias	Mat-primas, sub., consumo	Total	Mercadorias	Mat-primas, sub., consumo	Total
Inventários no começo do período		899,19	899,19		1 121,25	1 121,25
Compras		32 835,66	32 835,66		32 030,86	32 030,86
Regularizações		3 410,42	3 410,42		-983,53	-983,53
Inventários no fim do período		663,06	663,06		899,19	899,19
CMVMC		36 482,21	36 482,21		31 269,39	31 269,39

9 – Rédito

Ver ponto 3.1.2.8 na nota 3 deste anexo

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Réditos reconhecidas no período	2025	2024
Prestação de serviços	175 031,04	152 491,13
Total	175 031,04	152 491,13

De acordo com a circular emanada do Instituto da Segurança Social, os valores das participações mensais pagas para as diversas respostas sociais passam a ser contabilizadas no rédito (anteriormente contabilizadas em subsídios à exploração).



Associação Cultural e Social de Santa Eugénia

Instituto da Segurança Social para as diversas respostas sociais que passam a ser contabilizadas no rédito (anteriormente contabilizadas em subsídios à exploração).

✓
Santos
Leiri Qu
(CD)

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Não existiram alterações nas estimativas com efeitos em períodos futuros.

4 – Fluxos de caixa

Ver alíneas iv) e v) do ponto 3.1.2.7 da nota 3 deste anexo

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos	2025	2024
Caixa	173,95	2 573,87
Depósitos à ordem	11 056,20	21 610,42
Total	11 230,15	24 184,29

De acordo com as alterações à norma contabilística de relato financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL), art.º4 alínea a) da portaria n.º220/2015 de 24 de julho.

5 – Ativos fixos tangíveis

Ver ponto 3.1.2.1 na nota 3 deste anexo

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas (agregada com perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



Associação Cultural e Social de Santa Eugénia

- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade.

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

SSantos
Pereira
CB

3.1.2.9 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos como componente dos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período e/ou durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios que se destinam à exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “subsídios, doações e legados à exploração” da demonstração dos resultados a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

3.1.2.10 – Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.



Associação Cultural e Social de Santa Eugénia

SSantos
Penny
CA

recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida como rendimento na demonstração dos resultados e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

3.1.2.5 – Inventários

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo: estes inventários encontram-se valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.

O custo destes inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o crédito é reconhecido.

3.1.2.6 – Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

3.1.2.7 – Instrumentos financeiros

i) Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não terem implícitos juros. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

ii) Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a

Pág. 6 de 19



SSantos
Pernice
CR

3.1.1.6 – Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior, respeitando o princípio da continuidade da entidade. As políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.1.2 – Outras políticas contabilísticas (mensuração e reconhecimento)

3.1.2.1 – Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2009 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual, dependendo das circunstâncias, corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os aumentos à quantia escriturada em resultado das revalorizações efetuadas até aquela data foram creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos fundos patrimoniais da entidade

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas. Sendo que algumas classes de ativos fixos tangíveis estão mensurados ao modelo de revalorização.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:



Associação Cultural e Social de Santa Eugénia

SSantos
Pereira
(circled)

- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, sendo que, para o caso das Entidades do Setor Não Lucrativo, está contemplada uma Norma específica – Aviso nº 8259/2015;
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

3 – Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 – Principais políticas contabilísticas

3.1.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

3.1.1.1 – Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Assinala-se que, para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.1.2 – Regime do acréscimo (periodização económica)

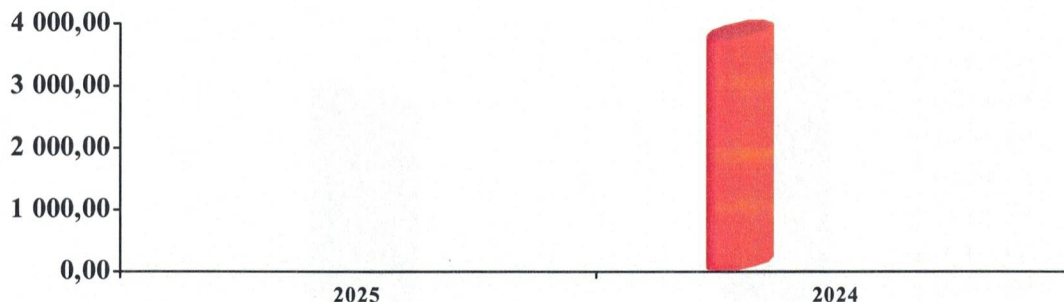


Associação Cultural e Social de Santa Eugénia

GRÁFICOS COMPARATIVOS

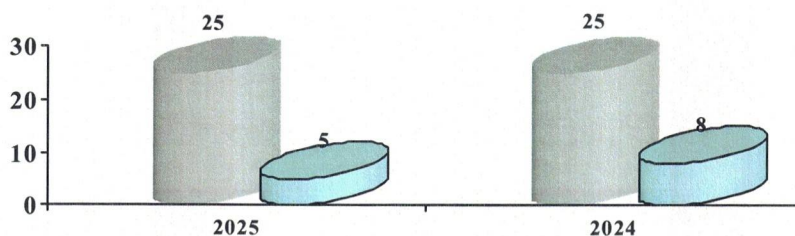
Santos
Fluency
68

INVESTIMENTOS



Terrenos e rec. naturais	Edif. e outras construções	Equipamento básico
Equipamento de transporte	Outros ativos fixos tangíveis	Equipamento administrativo
Investimentos em curso		

CLIENTES E TRABALHADORES



Apoio Domiciliário

N.º Funcionários

